

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão COLORAÇÃO DE ZIEHL - GABBET	Página 1 de 3 POPMICRO 04 Revisão: 01
----------------------------------	--	---

COLORAÇÃO DE ZIEHL - GABBET

FUNDAMENTO

A baciloscopia é fundamental para o diagnóstico laboratorial e controle da evolução da hanseníase. Nas formas bacilíferas (virchowiana, dimorfia e indeterminada Mitsuda negativo), as baciloscopias realizadas no início e no fim do tratamento são parâmetros indispensáveis à conduta clínica a ser adotada. A coloração de Ziehl-Neelsen modificada por Gabbet é recomendada pelo Ministério da Saúde por conferir mais nitidez aos bacilos e maior facilidade de execução.

Por nem sempre evidenciar o *Mycobacterium leprae* nas lesões hansênicas ou em outros locais de coleta, a baciloscopia negativa não afasta o diagnóstico da hanseníase.

APLICAÇÃO CLÍNICA

A hanseníase é causada pelo *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, que é um parasita intracelular obrigatório, com afinidade por células cutâneas e por células dos nervos periféricos. O contágio se dá através de uma pessoa doente, portadora, não tratada. Quando a pessoa inicia o tratamento quimioterápico, ela deixa de ser transmissora da doença, pois as primeiras doses da medicação matam os bacilos, tornando-os incapazes de infectar outras pessoas.

AMOSTRA

Raspados intradérmicos das lesões hansênicas ou de outros locais de coleta selecionados: lóbulos auriculares e/ou cotovelos, e lesões quando houver.

REAGENTE UTILIZADO

Newprov – Azul de Gabbet e Fucsina de Gabbet

Registro no Ministério da Saúde: 10287910054

Frasco com 500ml – cód. 1276

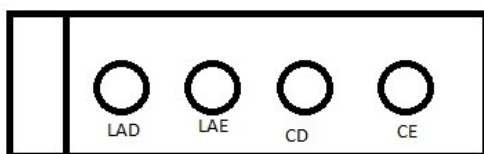
EQUIPAMENTOS

- Microscópio
- Lâmina
- Corante

PROCEDIMENTO

Preparo das amostras em lâmina de microscopia para coloração:

Os materiais coletados segundo as normas do Ministério da Saúde devem ser depositados em lâminas demarcadas com lápis de ponta de vide da seguinte forma:



LAD: lóbulo auricular direito; LAE: lóbulo auricular esquerdo; CD: cotovelo direito; CE: cotovelo esquerdo

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão COLORAÇÃO DE ZIEHL - GABBET	Página 2 de 3 POPMICRO 04 Revisão: 01
--	--	--

Cuidados com o manuseio da amostra:

Por tratar-se de material biológico, manusear a amostra de acordo com as normas de biossegurança e utilizar equipamentos de proteção individual (luvas, avental e máscara).

Técnica de uso:

- Mergulhar as lâminas na fucsina de Gabbet e deixar em imersão por 20 minutos, a frio.
- Lavar em água corrente abundante, evitando que o jato de água insida diretamente sobre o esfregaço.
- Mergulhar as lâminas no azul de Gabbet por 4 minutos.
- Lavar como no item 2.
- Secar ao ar livre ou em estufa a 35°C .
- Levar ao microscópio para proceder a leitura.

Leitura e Interpretação dos resultados:

Determinação do índice baciloscópico (escala logarítmica de Ridley):

O índice baciloscópico fornece uma avaliação quantitativa mais correta e de grande valor no controle de tratamento.

Contar os bacilos em cada campo microscópico de grande aumento (1000X), incluindo bacilos isolados em pequenos grupos e em globias (o nº de bacilos em uma globia pode ser estimado como cerca de 100 em globias grandes, 60 em globias médias e 30 em pequenas).

Índice Baciloscópico

0= 0 bac/100 campos

1= 1-10/100 campos

2= 1-10/10 campos

3=1-10/campo

4=10-100/campo

5=100/1000/campo

6= >1000/campo

O resultado do exame baciloscópico é fornecido pelo Índice Baciloscópico de cada esfregaço. O índice do paciente é a media aritmética dos índices baciloscópicos dos diversos locais de coleta.

Índice morfológico:

Os bacilos devem ser diferenciados entre: bacilos de morfologia sólida ou fragmentada. Liberar o resultado em porcentagem. Se não forem encontrados 100 bacilos somando-se os locais de coleta, liberar o resultado em números inteiros.

Limitações da metodologia

Não aplicável

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINISTERIO DA SAUDE. Guia para o controle da hanseníase. Brasília,2002

PILONETTO,M.; PILONETTO,D.V. Manual de procedimentos laboratoriais em microbiologia – POPs em microbiologia. Curitiba: Microscience,1998

FARMACOPEIA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. 2ed. São Paulo:Siqueira,1959.

BULA AZUL DE ZIEHL – GABBET. Newprov. Site: diagnostica.alienstudio.com.br/arquivos/produto/padrão/anexos/corante%20de/520gabbet.pdf. Acesso em: 14/07/2021 às 15:08

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:			_/_/
Aprovado por:			_/_/

Inserir o nome do Laboratório	Procedimento Operacional Padrão COLORAÇÃO DE ZIEHL - GABBET	Página 3 de 3 POPMICRO 04 Revisão: 01
----------------------------------	--	---

Implantado por:			_/_/_/
Substitui POP:			
Revisado por:			_/_/_/
Revisado por:			_/_/_/
Revisado por:			_/_/_/
Desativado por:			_/_/_/
Razão:			

	Número	Destino
Cópias		